

## INTRODUÇÃO:

A ração é uma mistura de alimentos equilibrada para fornecer todos os nutrientes exigidos pelos animais. No mercado pet, existem vários tipos de rações, podendo ser diferentes no tamanho, na forma, sabores, cores, marcas e principalmente no preço. Mas o que deve levar em conta na hora de escolher é se esta ração vai atingir a exigência nutricional do pet para que ele tenha um desenvolvimento satisfatório dentro dos padrões de sua espécie e raça. O tipo de ração é determinado pela qualidade dos ingredientes usados na sua composição. Leia-se como desenvolvimento satisfatório o crescimento, a saúde, longevidade, vitalidade, performance e reprodução do pet.

É justamente a qualidade da matéria-prima usada na fabricação da ração que vai determinar seu tipo e preço. Essa qualidade dos componentes da ração vai influenciar diretamente na sua digestibilidade, ou seja, a capacidade de o animal de aproveitar os nutrientes da alimentação e usá-los em seu metabolismo. Essa classificação não é oficial mas há quatro tipos de ração disponíveis no mercado:

## Classificação

- **Ração normal ou standard**

Rações de combate são as mais comuns e baratas do mercado pet. Embora seus nutrientes sejam balanceados, ela é pouco digerível, por causa dos ingredientes de baixa qualidade usados na sua fabricação. Esses produtos, normalmente são produzidos a partir de proteínas animais e vegetais de baixa qualidade, ou seja, usam farelos de ossos, soja, penas trituradas, trigo e milho, o que torna a digestão e aproveitamento dos nutrientes muito mais difícil para o animal.

Na verdade, para adquirir a quantidade de nutrientes necessária para manter a saúde do animal, os pets teriam que ingerir uma quantidade imensa dessa ração. Além disso, nesse tipo de produto, para mascarar o gosto de todos esses resíduos, é usada uma quantidade grande de produtos químicos para melhorar o gosto dela e ainda corantes e conservantes. Mesmo sendo tão inferior esse tipo de ração, ainda é preferível administrá-la ao animal a dar comida caseira sem orientação nutricional de veterinário.

Dentre as principais desvantagens desse tipo de ração é aumento significativo do odor e do volume de fezes, já que o animal não absorve muito dela e acaba liberando muitos dejetos.

- **Ração Premium**

A ração premium é um tipo de alimento intermediário, ou seja, não é tão superior como você imaginava. Também é produzida a partir de proteínas vegetais, leia-se mais baratas, porém, essas matérias-primas tem um pouco mais de qualidade que as da ração comum. É formulada a partir de resíduos dos frigoríficos, como intestinos de aves e carneiros.

Para o pet, essas rações são bem mais fáceis de digerir que a ração comum, já que possui alguns componentes animais que fornecem mais nutrientes na absorção do trato digestivo deles. Diminuem o volume de fezes do pet, já que tem menos resíduos na composição, muito embora ainda contenha grande quantidade de conservantes, corantes e palatilizantes (produtos químicos que melhoram o gosto da ração).

- **Ração Super Premium**

Esse tipo de ração seria a elite da alimentação animal industrializada pois é balanceada corretamente e composta de forma ideal para os pets. Produzidas totalmente a partir de proteína animal, têm maior aproveitamento na digestão do pet, além de usarem apenas conservantes naturais na sua composição, ou seja, sem os famosos corantes e produtos químicos para alterar o paladar do produto.

Atualmente, essas rações estão disponíveis inclusive para categorias direcionadas de pets, como para animais mais velhos, ou de portes específicos além de idades determinadas, raças e fator de atividade dos mesmos. Quanto ao valor, por causa da qualidade da matéria-prima, costumam ser mais caras que a ração premium. No que tange a saúde e bem-estar do animal, vale você pesar o custo-benefício da mesma.

Por causa da sua alta concentração de nutrientes, a ração superpremium acaba causando a chamada “saciedade química”, ou seja, seu cão ou gato já se sente satisfeito mesmo com porções menores. E como ela quase não possui resíduos,

acaba sendo melhor aproveitada pelo sistema digestivo do animal e resultando em fezes menos volumosas.

- **Ração de uso clínico**

As rações de uso clínico são alimentos industrializados prescritas por veterinários para doenças e problemas específicos do animal, como ração light para animais obesos, ração sem sódio para pets com insuficiência renal e mesmo rações anti-alérgicas ou para animais com insuficiência cardíaca.

## **CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO:**

- Não ofereça petiscos como, bolachas que você consome, pão, chocolate e pipoca. Constantemente os cães desenvolvem alergias alimentares. Essas alergias alimentares têm quadros variados que vão de simples coceiras até feridas na pele e febre.
- Não dê doces, balas, pães, cuide para ele não consumir pasta de dentes e alguns produtos diet, por que são adoçados com xilitol. Essa substância pode causar um aumento na insulina que circula no corpo do cachorro. Isso pode fazer com que o açúcar do sangue diminua e pode levar à insuficiência hepática (problemas renais). Sintomas iniciais: vômito, letargia, perda da coordenação. Também podem ocorrer convulsões.
- A gordura das carnes pode causar pancreatite nos cachorros, então não crie o hábito de dar carnes gordas ao seu pet. E o osso também, isso pode sufocá-lo, além de lascarem e obstruírem o sistema digestivo do cachorro. Alguns ossos são permitidos, consulte o veterinário.

- Filhotes devem comer ração de filhote até atingir a idade adulta, varia de raça para raça, em geral com um ano de idade.

## **A ração adequada para cada etapa da vida**

Existem rações específicas para cada fase da vida. A alimentação correta interfere diretamente no crescimento, desenvolvimento, na energia e disposição do seu pet.

- **Ração para filhotes**

Com filhotes a partir dos 45 dias de vida você pode começar a introduzir as rações secas. Na primeira consulta, o veterinário irá recomendar o tipo de ração que você deverá fornecer ao filhote. A quantidade de ração a ser dada varia com a raça e o peso do animal. Não dê sobras de comidas ou alimentos que você consome para os bichinhos, à menos que a comida tenha sido feita especialmente para seu pet seguindo receitas específicas. As rações são elaborados com uma medida diária para suprir as necessidades do seu pet.

- **Ração para adultos.**

A partir de um ano de idade, os cães atingem a idade adulta e devem ter sua alimentação alterada, uma vez que finaliza a fase de crescimento. Escolha rações para esta fase da vida e siga as orientações das embalagens quanto a quantidade em gramas a ser fornecida diariamente.

- **Ração para idosos (SÊNIOR)**

Preenchendo as necessidades de nutrientes do seu cão, há um tipo de ração que é mais adequada e indicada. A ração “sênior” é indicada para cães mais velhinhos. Esse tipo de ração possui várias diferenças das rações para cães adultos, uma delas é nos grãos, que são mais aerados ou furados no centro para facilitar a quebra na hora da mastigação. Cães idosos costumam ter problemas na dentição pelo desgaste natural, portanto deve-se facilitar o processo de quebra dos grãos. Além da resistência dos grãos, níveis reduzidos de proteínas e calorias também são características dessa ração, já que nesta idade a atividade metabólica é bastante reduzida.

Na terceira idade, são comuns os casos de alterações osteoarticular, artrite e artrose. Por isso, dois componentes são fundamentais na fabricação da ração Sênior: a condroitina e a glucosamina que ajudam a minimizar tais sintomas. O uso da ração sênior é indicado a partir do sétimo ano de vida.